

Ano XXVI nº 6594 – 14 de junho de 2022

Campanha Nacional vai focar no engajamento e na importância da luta por direitos



#Bora
Ganhar
Esse
Jogo

Os conceitos, temas, conteúdo, artes gráficas e identidade visual da Campanha Nacional dos Bancários de 2022 foram apresentados e aprovados neste último domingo 12 de junho, na 24ª Conferência Nacional d@s Trabalhador@s do Ramo Financeiro, que aconteceu em formato híbrido, com a parte presencial reunida no Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo.

A apresentação foi feita pela secretária de Comunicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Elaine Cutis, em mesa coordenada pelo secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo, Carlos Pereira de Araújo, o Carlão, que teve também a participação da presidenta da Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa/RJ), Adriana Nalesso, do presidente Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Amapá, Samuel Bastos Macedo, e do presidente do Sindicato dos Bancários do Piauí, Odaly Bezerra Medeiros.

O consenso para a Campanha foi por trazer uma proposta com uma pegada leve, jovial, que jogasse a bola para cima. O conceito foi desenvolvido a partir da ideia de um game, que, para ser vencido exige o engajamento e a luta da bancária e do bancário, com o slogan #BoraGanharEsseJogo. Exatamente por esse perfil jovem, um dos objetivos é também demonstrar o valor das conquistas da categoria, pois muitas vezes elas são vistas como um presente dos banqueiros sem o risco de serem perdidas. “Contra essa ideia, a campanha busca criar o sentimento de pertencimento à luta, pois os mais jovens, que não acompanharam as lutas anteriores da categoria, talvez não entendam que os benefícios que temos são fruto de muita luta”, disse, Elaine Cutis. Outra questão fundamental é o momento do país. “Todos os nossos benefícios estão ameaçados por esse governo alinhado ao capital, com uma política de retirada de direitos, um governo misógino, homofóbico e racista, que reproduz toda sorte de preconceito, um governo fascista e nada comprometido com a classe trabalhadora”, afirmou a secretária. “É tudo isso afeta diretamente a vida do bancário e do trabalhador”.

Economista diz que bancos lucram mais com a crise, endividando as famílias com juros altos

O economista e técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Gustavo Cavarzan, começou sua fala na 24ª Conferência Nacional dos Bancários dizendo sobre o cenário da conjuntura econômica no país, “o Brasil chega em 2022 ao nono ano seguido de estagnação da economia, ou seja, mais uma década perdida e afirmou que a expressão correta não é afirmar que os bancos “ganharam nessa conjuntura”, mas sim, que o setor “ganhou mais em função da conjuntura”. O PIB de 2021, ou seja, tudo o que país produz, foi menor do que em 2014, há oito anos atrás.

Cavarzan desmentiu parte do discurso do ministro da Economia Paulo Guedes de que o problema da recessão brasileira é exclusivamente em função da crise no mundo, explicando que, ao contrário, é a forma de gestão de cada nação que definiu o resultado final do desempenho no cenário econômico interno de cada país. Na implantação da reforma trabalhista, diziam que seriam gerados no Brasil mais de seis milhões de empregos e nós sempre dissemos que não era verdade, que não é a flexibilização que gera novos empregos, mas sim a reação da atividade econômica”, opinou. “Nossa taxa de desemprego que estava 6% a 6,5% em 2014, dobrou de tamanho em dois anos e após a reforma trabalhista aumentou ainda mais, explodindo na pandemia”.

Cavarzan revelou que no meio desta tragédia brasileira os bancos divulgaram aumento recordes nos lucros. Os bancos lucraram R\$27 bilhões no primeiro trimestre deste ano, uma alta de 17%. O que mais cresceu nos bancos é o rotativo no cartão de crédito, com juros de 335% ao ano, seguido do crédito pessoal, com média de 86% de juros e cheque especial, com taxa de 133% ao ano. Isso explica o endividamento de 77% das famílias brasileiras. “O trabalhador está pagando a maior parcela de seu salário para quitar o empréstimo ou crédito financeiro, aumentando os ganhos dos bancos, o que resulta numa concentração de renda ainda maior no Brasil, numa distribuição de renda às avessas”, avalia Cavarzan.

É HOJE A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Atenção bancários(as), dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios de nossa Entidade, hoje, dia 14/06, durante o período das 08:00 horas até às 20:00 horas, o SindBancários Petrópolis, convoca todos(as) para participarem da assembleia geral extraordinária que acontecerá de forma remota/virtual, na forma disposta no site <https://bancarios.votabem.com.br/> onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da pauta: **PARTICIPEM!**